



Câmara Municipal de Alagoa Nova

CASA CLEMENTINO LEITE

CNPJ – 01845157/0001-80

Projeto de Lei Nº 02/2016

APROVADO
Em 03/03/2016
Generalde dos Santos
Presidente

“DENOMINA A RUA LOCALIZADA POR TRÁS DA ESCOLA ROGÉRIO MARTINS DE “RUA PROFESSORA NAZINHA BARBOSA” E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”.

Art. 1º. Fica o Poder Executivo Municipal, autorizado a denominar a Rua localizada por trás da Escola Rogério Martins de **Rua Professora Nazinha Barbosa**.

Art. 2º Este Projeto de Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Alagoa Nova - PB, em 12 de fevereiro de 2016.


Ícaro Teixeira Rocha
Vereador





Câmara Municipal de Alagoa Nova

CASA CLEMENTINO LEITE

CNPJ – 01845157/0001-80

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL

PROJETO DE LEI Nº. 02/2016

AUTORIA: ICARO TEIXEIRA ROCHA

DISPÕE SOBRE: DENOMINA A RUA LOCALIZADA POR TRÁS DA ESCOLA ROGÉRIO MARTINS DE “RUA INÁCIA DE ARAÚJO BARBOSA” E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

PARECER

Em cumprimento à Legislação, vigente deste Poder Legislativo, após análise, esta Relatoria concluiu que o **Projeto de Lei** em epígrafe é considerado legítimo sobre todos os aspectos, no mérito atende aos interesses do Poder Público, bem como, a documentação exigida, nos termos do Regimento Interno e da Legislação Federal.


Isto posto, emitimos nosso Parecer Favorável, concluindo pela legalidade e constitucionalidade do referido Projeto de Lei .

Este é o nosso Parecer.

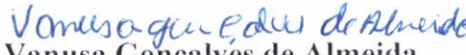
Sala de Sessões da Câmara Municipal de Alagoa Nova, em 23 de Fevereiro de 2016.


Severino Ricardo da Silva
-Relator-

De acordo: Os Membros da Comissão de Constituição, Legislação, Justiça e Redação Final são de “Acordo” com o parecer do relator, concluindo para sua aprovação.


Icaro Teixeira Rocha
-Presidente-


Severino Ricardo da Silva
-Relator-


Vanusa Gonçalves de Almeida
-Membro-

Inácia de Araújo Barbosa

Nascida em 13/11/1931, no Sítio Monte Alegre, município de Alagoa Nova, estado da Paraíba, filha primogênita de Aníbal Albuquerque de Araújo e Maria Ourique de Moura, família originária da cidade de Soledade e Areia, no mesmo estado.

Desde a infância sempre gostara da vida escolar e fora seu sonho ser professora, sobretudo na educação pedagógica, em função de sua patente empatia por crianças. Inicialmente, por conta dos seus afazeres infra-citados, enfrentou dificuldade para estudar, entretanto, em razão de ser uma pessoa determinada, prosseguiu neste caminho até concluir a educação básica, instrução alta ao tempo e, em virtude desta, se habilitou como professora desde os 15 anos, exercendo o magistério por vários anos juntamente a sua irmã Creuza, por toda redondeza rural incluindo Monte Alegre, Montevidéu, Serra Preta, Boa Vista e na cidade.

No seio familiar sempre foi cercada de uma cultura artística marcante, com relevo ao artesanato de uma maneira geral, cultura esta passada por sua mãe e tias, arraigada aos clãs materno e paterno, desde suas origens ítalo-lusitana, sendo uma pessoa educada à moda antiga com o rigor e dedicação que a época reclamava consistindo em uma jovem ideal, prendada, haja vista que dominava com maestria os afazeres domésticos, praticava artesanato, costurava, ajudava na roça, estudava e vivenciava os dogmas do cristianismo.

Concernente ao seu ofício de artesã desenvolvia bordados das mais variadas espécies, com destaque para o bordado a mão cuja técnica dominava magistralmente, também se empenhava na tecelagem, corte e costura, tricô e culinária.

Posteriormente com a sua proficiência na docência, fora reconhecida pela comunidade local, chamando a atenção das autoridades, até que Dr. Luiz Carlos Lira, diretor da Escola Agrícola de Areia, atual UFPB, a convidou para integrar os quadros da instituição, com vistas a exercer a função de professora no segmento de artesanato em

Alagoa Nova, fundando em nome da instituição de ensino a Escola Doméstica, corrente Centro Artesanal Raymundo Asfóra, instruindo as mulheres daqui a prática e domínio da arte manual, uma vez que além das disciplinas didáticas também lecionava este ofício na educação regular. Mantendo-se como profissional exemplar recebeu a incumbência de abrir pela universidade as escolas domésticas nas cidades circunvizinhas orientando às professoras destas e coordenando o trabalho a nível de brejo e arredores.

No tocante a sua vida privada, casou-se com Moisés Barbosa de Sousa, natural deste município, funcionário público dos Correios e Telégrafos, filho de Antônio Barbosa de Sousa, senhor de engenho e grande comerciante local na metade do século XX, tendo com este as suas filhas, Rosa Maria, Norma, Maria do Socorro e Maria de Lourdes, pessoas de brio, bem sucedidas e de boa respeitabilidade, tendo ainda netos e uma bisneta.